

Relatório Anual Amarílis- 2025

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Amarílis consolidou-se, em 2025 e início de 2026, como um espaço pulsante de cultura, onde crianças e adolescentes vivenciaram diferentes linguagens artísticas – circo, teatro, dança, música, artes visuais, literatura e capoeira – integradas a práticas de convivência, pertencimento e cuidado. Cada oficina foi conduzida com intencionalidade pedagógica, promovendo experiências significativas que ampliaram repertórios, fortaleceram identidades e garantiram o acesso aos bens culturais como direito.

O tema norteador de 2025/26 será "**Cuidar para Regenerar: Eu, Você e o Planeta**", incentivando a reflexão e a ação em prol do cuidado consigo, com o outro, com a comunidade e com o meio ambiente. As atividades serão organizadas em projetos interdisciplinares que envolvem pesquisa, experimentação, expressão artística e produção coletiva.

O projeto foi desenvolvido a partir dos seguintes eixos temáticos:

- **Cuidar de Si:** Autoconhecimento, saúde integral e bem-estar
- **Cuidar do Outro:** Empatia, diálogo e convivência ética
- **Cuidar da Comunidade:** Pertencimento, diversidade cultural e valorização das histórias locais
- **Cuidar da História:** Preservação e inclusão das memórias e trajetórias migratórias
- **Cuidar do Planeta:** Sustentabilidade, biodiversidade, consumo consciente e regeneração ecológica

Cada eixo foi trabalhado por meio de desafios, investigações, oficinas, rodas de conversa e ações práticas que integrarão diferentes áreas do conhecimento, proporcionando experiências significativas para os estudantes.

O projeto culminou na apresentação do **Espetáculo Musical** intitulado "**Raízes, o menino que plantava sonhos em campo de flores**", baseado em uma narrativa original que simboliza o cuidado, o pertencimento, a escuta e a potência da diversidade cultural.

Ao mesmo tempo, o projeto ofereceu formação continuada a 60 educadores, contribuindo para a qualificação das práticas de arte-educação no município.

ETAPAS DE TRABALHO:

- 1 **Oficinas artísticas** - Produto Primário
2. **Espetáculo Raízes** - Produto Secundário
- 3 **Curso de arte educação para professores** - Contrapartida

Oficinas Artísticas:

ARTES PLÁSTICAS

As oficinas propuseram a escuta ativa, a investigação estética e a conexão afetiva com os elementos da natureza. As crianças experimentaram diferentes suportes e materiais artísticos, sempre a partir de seus interesses e descobertas.

Conteúdos trabalhados:

- Exploração de linhas, formas, cores e texturas;
- Desenho de observação (objetos, plantas, elementos do cotidiano);
- Pintura com diferentes materiais (guache, lápis de cor, giz, tintas naturais);
- Modelagem em argila e construção de pequenas esculturas;
- Colagens, assemblages e uso de materiais recicláveis;
- Apreciação de obras de artistas diversos e conversa sobre suas poéticas.

Processos pedagógicos: Cada sequência se iniciava com uma provocação visual (imagem, objeto, história) e seguia com experimentações livres e dirigidas. As produções eram registradas e, sempre que possível, expostas no próprio espaço da Amarílis, transformando o ambiente em um ateliê vivo.

Habilidades desenvolvidas:

- Alfabetização visual: ler, interpretar e produzir imagens;
- Coordenação motora fina e planejamento de composições visuais;
- Imaginação, criatividade e autoria artística;
- Capacidade de narrar e explicar o próprio processo de criação;
- Valorização da própria produção e da produção do outro.

OFICINA DE TEATRO

O teatro mostrou-se uma ferramenta pedagógica potente ao favorecer a expressão de sentimentos, o respeito às diferenças e a valorização das vivências individuais.

As atividades promoveram ainda o senso de responsabilidade coletiva, disciplina e comprometimento, uma vez que os processos de criação cênica exigem organização, constância e colaboração entre os integrantes.

No aspecto educacional, a oficina contribuiu para o aprimoramento da oralidade, da memória, da interpretação de textos e do pensamento crítico, refletindo positivamente no desempenho escolar e na capacidade de comunicação em diferentes contextos sociais.

Conteúdos trabalhados:

- Jogos teatrais de concentração, escuta e desinibição;
- Exercícios de expressão corporal e vocal (volume, ritmo, entonação);
- Brincar de “fazer de conta” com foco em cenas do cotidiano das crianças;
- Construção de personagens simples e pequenas cenas em grupo;
- Introdução a elementos de cena: figurino simbólico, objetos cênicos, cenário;
- Noções iniciais de palco (entrada, saída, relação com o público).

Processos pedagógicos: As atividades partiram de jogos e brincadeiras teatrais, priorizando o “brincar de ser outro” como ponto de partida para o desenvolvimento das cenas. Muitas propostas nasciam de situações reais trazidas pelas próprias crianças (família, escola, bairro), ressignificadas em forma de jogo dramático. As produções finais da oficina compuseram partes importantes da apresentação do Espetáculo “**Raízes**”

Habilidades desenvolvidas:

- Comunicação oral, escuta e tomada de turno de fala;
- Imaginação dramática e capacidade de simbolizar experiências;
- Empatia ao colocar-se no lugar de diferentes personagens;
- Trabalho coletivo na criação de cenas e resolução de conflitos fictícios;
- Autoconfiança para falar em público e se expor em um espaço cênico.

OFICINA DE CIRCO

Fundamentada nos princípios do Circo Social, a oficina utilizou a linguagem circense como ferramenta de inclusão, desenvolvimento humano e fortalecimento de vínculos comunitários, promovendo o acesso democrático à cultura e ao esporte de forma lúdica e transformadora. As atividades priorizaram o respeito aos limites individuais, a cooperação entre os participantes e o incentivo à superação de desafios pessoais, fortalecendo a autoconfiança e a autoestima.

Conteúdos trabalhados:

- Jogos circenses de acolhimento e confiança;
- Noções iniciais de acrobacia de solo (rolamentos, rolamentos laterais, estrelas assistidas);
- Equilíbrios simples (em bases estáveis, objetos do cotidiano e em duplas);
- Iniciação ao malabarismo com lenços, bolinhas e pratos de equilíbrio;
- Criação de pequenas cenas cômicas com linguagem de palhaçaria infantil;
- Noções de segurança, aquecimento e alongamento específicos para atividades circenses;
- Noções de técnica de aéreo.

Processos pedagógicos: A oficina de circo foi organizada em sequências progressivas, iniciando com jogos lúdicos de aproximação e consciência corporal e, gradualmente, introduzindo desafios técnicos. O foco foi sempre a experiência segura e prazerosa, com ênfase na cooperação – muitas atividades exigiam parceria (base e volante, apoio mútuo, atenção ao outro). As crianças foram

convidadas a criar pequenos números, inspirados em histórias do cotidiano e nas narrativas construídas nos demais projetos da Amarílis.

Habilidades desenvolvidas:

- Coordenação motora global, equilíbrio, força e flexibilidade;
- Superação do medo e fortalecimento da autoconfiança;
- Trabalho em equipe e confiança mútua;
- Expressão corporal e cômica em ambiente de palco;
- Noção de cuidado com o próprio corpo, com o corpo do outro e com os materiais.

OFICINA DE DANÇA

As práticas corporais foram desenvolvidas de forma sistemática e progressiva. As atividades valorizaram a escuta do corpo, a diversidade cultural e a criação colaborativa.

Conteúdos trabalhados:

- Jogos rítmicos e percepção de pulsação corporal;
- Passos básicos de danças urbanas e brasileiras (hip hop, carimbó, maracatu, coreografado apropriado à faixa etária);
- Noções de espaço (frente, fundo, diagonais, níveis baixo/médio/alto);
- Sequências coreográficas simples e criação coletiva de pequenos trechos;
- Apreciação de vídeos de dança, com conversa sobre estilos e expressões culturais;
- Integração com outras linguagens (dança e teatro, dança e circo).

Processos pedagógicos: A oficina foi conduzida a partir da musicalidade já presente no universo das crianças, valorizando ritmos que fazem parte de sua realidade. A educadora propunha desafios graduais: primeiro repetir, depois transformar e, por fim, criar variações próprias. Pequenas “rodas de dança” eram promovidas para que cada um pudesse mostrar um gesto ou sequência, fortalecendo a autoria.

Habilidades desenvolvidas:

- Coordenação motora rítmica e consciência corporal;
- Expressão da identidade por meio do movimento;
- Disciplina e persistência em ensaios coreográficos;
- Respeito ao outro em situações de destaque individual (quem dança, quem observa, quem apoia);
- Valorização de referências culturais urbanas e periféricas.

OFICINA DE MÚSICA

O projeto de musicalização parte da compreensão da música como **linguagem universal**, sensível e regeneradora. Estimula a **expressão sonora** como forma de reconhecer e cuidar do mundo — consigo, com o outro e com o planeta. Envolve processos criativos colaborativos, práticas de escuta ativa e uso consciente dos recursos sonoros e materiais disponíveis, valorizando a **diversidade cultural, ambiental e geracional**.

Conteúdos trabalhados:

- Jogos de escuta e percepção de sons do corpo, do espaço e de instrumentos;
- Práticas de percussão corporal e com instrumentos simples (tambores, chocalhos, clavas);
- Iniciação à flauta doce ou instrumentos melódicos simples, quando possível;
- Canto coletivo com repertório infantil, popular e canções criadas em grupo;
- Criação de pequenas paisagens sonoras para acompanhar histórias e cenas;
- Apreciação musical: escuta guiada e conversa sobre ritmos, vozes e estilos.

Processos pedagógicos: As aulas alternaram momentos de experimentação livre com instrumentos e situações de escuta orientada. As crianças eram incentivadas a perceber diferenças de grave/agudo, forte/fraco, rápido/lento, compondo coletivamente pequenos arranjos. Canções criadas nas oficinas de literatura e teatro foram trazidas para a música, compondo um percurso integrado.

Habilidades desenvolvidas:

- Percepção rítmica e melódica;
- Memória auditiva e capacidade de seguir sequências;
- Trabalho em grupo (entrar junto, parar junto, escutar o outro);
- Ampliação de repertório musical e interesse por diferentes estilos;
- Expressão emocional mediada pela música.

OFICINA DE LITERATURA E CRIAÇÃO LITERÁRIA

Conteúdos trabalhados:

- Leitura em voz alta de contos, poemas, crônicas e textos informativos;
- Contação de histórias com uso de voz, gestos e objetos;
- Criação de textos coletivos (histórias em cadeia, poemas de turma, pequenos roteiros);
- Produção de livros artesanais, cartazes e painéis com textos das crianças;

- Conversas sobre autores, ilustradores e diferentes gêneros literários;
- Integração com teatro e música (textos transformados em cenas e canções).

Processos pedagógicos: As rodas de leitura eram momentos centrais: as crianças escolhiam livros, ouviam histórias e comentavam personagens, enredos e sentimentos. Em seguida, eram convidadas a “continuar” histórias, criar finais diferentes ou inventar narrativas próprias. Algumas turmas produziram pequenos livretos que foram expostos e lidos na culminância.

Habilidades desenvolvidas:

- Ampliação do vocabulário e da compreensão leitora;
- Organização de ideias em textos orais e escritos;
- Escuta atenta e respeito às falas dos colegas;
- Imaginação narrativa e elaboração simbólica de experiências;
- Aproximação afetiva com o livro e com a leitura.

OFICINA DE CAPOEIRA

Conteúdos trabalhados:

- Movimentos básicos (ginga, esquivas, rolês, entradas simples);
- Noções de ritmo com palmas, atabaque e berimbau;
- Cantos tradicionais de capoeira adaptados à faixa etária;
- Organização de roda de capoeira e respeito às regras do jogo;
- Conversa sobre a origem afro-brasileira da capoeira e sua história de resistência.

Processos pedagógicos: As aulas alternavam momentos de roda, prática individual e em duplas. Os educandos eram estimulados a perceber que a capoeira não é apenas luta ou jogo, mas também canto, corpo, história e comunidade. A presença da roda como forma circular de encontro reforçou valores de respeito e pertencimento.

Habilidades desenvolvidas:

- Coordenação motora, agilidade e percepção rítmica;
- Consciência da própria força e autocontrole;
- Valorização da cultura afro-brasileira;
- Espírito de grupo e respeito às regras da roda;
- Autoconfiança em situações de desafio físico.

2. Espetáculo: “Raízes, o menino que plantava sonhos em campo de flores”

O espetáculo “**Raízes**” reafirmou de maneira expressiva o caráter interdisciplinar do projeto, evidenciando a integração entre as diferentes linguagens artísticas e frentes formativas desenvolvidas ao longo do período de execução. O espetáculo consolidou-se como síntese das experiências construídas coletivamente nas oficinas, demonstrando a potência de um projeto cultural integrado e socialmente comprometido.

A temática do pertencimento à cidade e a valorização de suas tradições culturais nortearam a construção narrativa e estética da apresentação, fortalecendo a identidade local e promovendo reflexões sobre memória, território e vínculos comunitários. A proposta artística permitiu que crianças e adolescentes se reconhecessem como sujeitos ativos na construção da cultura de sua própria comunidade, ampliando o sentimento de pertencimento e valorização do contexto social em que estão inseridos.

A montagem integrou, de forma orgânica, todas as frentes do Projeto Amarílis, articulando expressões corporais, musicais, cênicas e práticas circenses em uma produção coletiva que evidenciou a complementaridade entre as oficinas. Essa convergência de linguagens reforça o compromisso do projeto com uma formação integral, na qual arte, educação e desenvolvimento humano caminham de maneira indissociável.

O processo de criação e apresentação mobilizou intensamente a comunidade, resultando em um público de 800 pessoas entre crianças, familiares, educadores, voluntários, parceiros e apoiadores, o que evidenciou o fortalecimento dos vínculos e o reconhecimento da relevância sociocultural das ações desenvolvidas.

Destaca-se ainda que a realização do espetáculo possibilitou a estruturação de um evento cultural de grande porte, com organização e qualidade técnica raramente acessíveis a regiões com menor oferta de equipamentos culturais. A iniciativa proporcionou à comunidade local o acesso a uma experiência artística ampla e qualificada, em um território historicamente marcado por limitações de acesso à cultura.

Nesse contexto, o espetáculo “Raízes” consolidou-se como marco simbólico da democratização cultural no bairro, promovendo inclusão, acesso à arte e valorização dos talentos locais. A apresentação pública reafirmou a cultura como direito social e instrumento de transformação, fortalecendo a cidadania cultural e ampliando horizontes para crianças, adolescentes e suas famílias.

Vídeo na íntegra, em anexo.

3 Curso de arte educação para professores

Como ação de contrapartida social, foram ofertados dois cursos de formação em Arte-Educação, reafirmando o compromisso do projeto com a democratização do acesso ao conhecimento, a formação continuada de educadores e o fortalecimento das práticas pedagógicas no território.

A iniciativa teve como objetivo ampliar repertórios metodológicos, estimular práticas educativas sensíveis às linguagens artísticas e promover a integração entre cultura e educação, contribuindo para a formação de multiplicadores capazes de potencializar o impacto social do projeto em diferentes contextos escolares e comunitários.

O primeiro curso foi disponibilizado ao público em geral. Foram disponibilizadas 30 vagas gratuitas, destinadas a educadores, estudantes, arte-educadores e interessados em práticas pedagógicas integradas à arte e à cultura.

O segundo curso foi direcionado especificamente aos professores da rede pública municipal, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, respeitando os horários de formação continuada dos docentes. As atividades ocorreram durante o período de **HTPC — Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo**, momento institucional destinado ao planejamento, estudo e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos profissionais da educação.

A formação de 3 horas foi estruturada em formato híbrido, contemplando conteúdos teóricos ministrados em ambiente on-line, possibilitando maior flexibilidade e alcance aos participantes, e um encontro presencial voltado à vivência prática em ateliê artístico. A etapa presencial priorizou experimentações com materiais, processos criativos e metodologias aplicáveis ao contexto escolar, promovendo a integração entre teoria e prática.

A realização dos cursos fortaleceu a rede local de educadores, promoveu a troca de experiências entre profissionais e ampliou o acesso a metodologias inovadoras de ensino, contribuindo para a qualificação das práticas educativas e para a democratização cultural no município.

Dessa forma, a contrapartida social executada por meio da formação em Arte-Educação consolida o compromisso do projeto com a transformação social por meio da educação e da cultura, ampliando os impactos da iniciativa para além do público diretamente atendido.

Vídeo na íntegra, em anexo.

Local de realização

O projeto Cuidar para Regenerar, da Associação Amarílis, foi realizado em sua totalidade na cidade de Holambra, como previsto.

Plano de distribuição

Nossas oficinas são 100% gratuitas, com 120 crianças de 6 a 13 anos.

Nosso produto secundário, o Espetáculo Raízes, teve 100% da distribuição dos ingressos gratuita. Público de 800 pessoas.

A contrapartida do Projeto, o curso de arte educação teve 100% da distribuição dos ingressos gratuita. Total de 64 inscritos.

Metas Comprovadas e Ítens comprovados

OFICINAS: Total de inscritos - 120 crianças - Matrículas anexadas no Clipping
Pronac 253200